

Caixa Federal

Greve obtém 7,5% para todos, sem teto, elevação do piso e PLR extraordinária

A Caixa Econômica Federal apresentou ao Comando Nacional dos Bancários na noite desta segunda-feira, 11, sua proposta específica para os empregados. Entre os pontos apresentados, está um reajuste de 7,5% em todas as verbas salariais sem o teto da proposta da Fenaban, elevação do piso de ingresso para R\$ 1.600 indo para R\$ 1.637 após 90 dias e um acréscimo linear de R\$ 39,00 em todas as referências do PCS de 2008. O banco se compromete ainda a seguir a proposta de PLR acordada na mesa unificada e pagar ainda uma PLR Social, equivalente a 4% do lucro líquido, distribuídos de forma linear para todos os empregados.

Essa proposta é fruto da organização e força que os empregados da Caixa vêm demonstrando nos últimos anos, afirma Maria Rita Serrano, presidente do sindicato

Veja abaixo algumas das propostas apresentadas pela Caixa:

1) Reajuste salarial seguindo a regra da Fenaban, de 7,5% em todas as verbas, SEM o teto de R\$ 5.250,00.

2) Elevação do piso da carreira administrativa (PCS de 2008) para R\$ 1.600,00, mediante aplicação de 10,19% sobre o valor da referência 201 de 31/08/2010.

3) Acréscimo linear de R\$ 39,00 em todas as referências do PCS de 2008, resultando em reajustes variando de 8,4% a 10,19% nos valores da tabela.

3) Após conclusão do contrato de experiência de 90 dias, enquadramento automático dos empregados da carreira administrativa (PCS 2008) na referência 202 e dos empregados da carreira profissional na referência 802 de sua tabela.

4) Promoção por mérito: os empregados com no mínimo 180 dias trabalhados em 2009 e em condições de serem promovidos em

31/12/2009 serão promovidos em 1 referência a partir de 01/01/2010.

5) Concessão de 1 referência, em 01/09/2010, aos empregados da carreira administrativa que se encontrem na referência 201 na data de 01/09/2010, desde que não se enquadrem nos itens 3 e 4.

6) PLR - Caixa se compromete a seguir a regra da Fenaban, conforme definido na mesa unificada de negociação.

7) PLR Extraordinária Caixa equivalente a 4% do lucro líquido, distribuídos de forma linear para todos os empregados.

8) Promoção por Mérito de 2010 - Caixa se compromete a definir os critérios para concessão dos deltas até dia 30/11/2010, com debate com os trabalhadores. A promoção será realizada até março de 2011 e será retroativa a janeiro de 2011.

Outros temas também tiveram avanço, informações detalhadas no site do sindicato

Banco do Brasil

Greve conquista 7,5% para todos, sem teto, elevação do piso e avanços no PCCS.

Após a pressão da greve nacional da categoria, o Banco do Brasil apresentou ao Comando Nacional dos Bancários, na noite desta segunda-feira, 11, proposta específica que garante reajuste salarial de 7,5% para todas as verbas salariais, incluindo comissões e VR (valores de referência), sem o teto da proposta da Fenaban. O piso salarial será elevado para R\$ 1.600,00, o que representa aumento real de 8,71%. O BB irá implantar Carreira de Mérito como parte de um Plano de Carreiras e Remuneração (PCR) com efeitos retroativos ao ano de 2006.

"A participação dos funcionários do BB na greve deste ano garantiu a conquista do que foi aprovado no 21º Congresso Nacional dos Funcionários do BB: valorização do piso, implantação de itens referentes ao PCCS, revisão do modelo de descomissionamento e manutenção do modelo de PLR, considerado o melhor da categoria", afirma Maria Rita Serrano, presidente do sindicato.

Veja os principais pontos da proposta do BB:

1) Reajuste salarial de 7,5% sobre todas as verbas salariais (SEM o teto de R\$ 5.250,00 da Fenaban).

2) Elevação do piso salarial para R\$ 1.600,00, o que representa um aumento real de 8,71%, com correção de todo o PCS.

3) Implantação da Carreira de Mérito do Plano de Carreiras e Remuneração (PCR), retroagindo seus efeitos ao ano de 2006. Mais detalhes do funcionamento dessa nova carreira serão disponibilizados em breve a todos os funcionários.

4) Alteração da IN 369 em seu item 1.16.4.2, aumentando de um (01) para três (03) ciclos negativos a quantidade de avaliação necessária para efeito de descomissionamento por desempenho.

5) Considerar o tempo de exercício na função de Atendente B nas Centrais de Atendimento, quando da promoção para Atendente A, no que diz respeito ao cumprimento da trava de dois anos.

6) Aplicação de interstício de 3% nas promoções do PCS no VCPI dos funcionários incorporados.

7) Pagamento de compensação pelo fim do benefício da Gratificação Variável existente anteriormente no Banco Nossa Caixa. O montante a ser dividido entre esses funcionários será equivalente a aplicação do mesmo por 5 anos.

8) PLR que contempla 17 mil novos funcionários em relação ao ano anterior.

Proposta completa está no site do sindicato.

GREVE ARRANCA AUMENTO REAL HISTÓRICO NOS SALÁRIOS E NO PISO, ALÉM DE PLR MAIOR

Comando Nacional orienta a aceitação das propostas.

A Fenaban, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal apresentaram ao Comando Nacional dos Bancários na segunda-feira, 13º dia da maior greve da categoria dos últimos 20 anos, novas propostas que contemplam aumento real de salário, valorização dos pisos (R\$ 1250,00 nos bancos privados e R\$ 1600,00 no BB e na Caixa), melhoria na PLR e definição de mecanismos de combate ao assédio moral.

Para Maria Rita Serrano, presidente do sindicato, foi a organização e força da categoria no ABC e no Brasil todo que determinaram o resultado dessa campanha que sai vitoriosa e com muitos avanços.

O Comando Nacional orienta que nessa quarta-feira todos os sindicatos do país realizem assembleia e aprove as propostas feitas pela Fenaban, Caixa Federal e BB.

Proposta Fenaban:

O reajuste proposto para salários é de 7,5% (que representa aumento real de 3,08%) até R\$ 5.250 (desconsiderando-se o ATS). Acima desse valor de R\$ 5.250, os salários seriam reajustados por uma parcela fixa de R\$ 393,75 ou pelos 4,29% da inflação, o que for mais vantajoso para o bancário. Nas demais verbas salariais, como vales e auxílios, a elevação seria de 7,5%.

Piso – No piso da Convenção Coletiva, o reajuste seria de 16,33% (aumento real de 11,54%) elevando o valor de R\$ 1.074 para R\$ 1.250,00.

PLR – O valor adicional à PLR passaria de R\$ 2.100 para R\$ 2.400, o que significa aumento

de 14,28%. A regra básica seria paga como no ano passado: 90% do salário mais R\$ 1.100,80 (valor já reajustado pelos 7,5%). Caso a distribuição do lucro líquido não atinja 5% com o pagamento da regra básica, esses valores serão aumentados até chegar a 2,2 salários com teto de R\$ 15.798.

Auxílio Creche/Babá - Reajuste de 7,5% com adequação à nova legislação sobre o ensino fundamental (6 anos de idade a partir de 2011), passando o valor para R\$ 261,33 por 71 meses. Haverá uma regra de transição para quem já recebe o auxílio, conforme a idade do filho, recebendo uma antecipação em parcelas pelo valor que receberia em 83 meses.

Compensação dos dias parados: no

prazo entre a data da assinatura da Convenção Coletiva e 15 de dezembro de 2010, nos mesmos moldes do ano passado.

Assédio moral – a proposta contempla a inclusão de uma cláusula em Convenção Coletiva para o combate de um grande problema dos trabalhadores que é o assédio moral: condenação por parte da empresa a qualquer ato de assédio e implementação de um canal de denúncias, com prazo para apuração e retorno ao Sindicato.

Segurança – Nas questões de segurança será obrigatório o registro de boletim de ocorrência, divulgação de estatística semestral do setor e atendimento psicológico no pós-assalto.

REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS E DAS VERBAS FIXAS

ITENS	VALORES – CCT 2009/2010	VALORES –CCT 2010/2011	
		Sábado (9) 6,5%	Segunda (11) 7,5%
Gratificação de Caixa	R\$289,93	R\$308,78	R\$311,67
Outras Verbas de Caixa	R\$137,10	R\$146,01	R\$147,38
Adicional por tempo de serviço	R\$16,58	R\$17,67	R\$17,83
Gratificação compensador de Cheques	R\$94,47	R\$100,61	R\$101,56
Auxílio-Refeição	R\$16,88	R\$17,98	R\$18,15
Auxílio Cesta Alimentação	R\$289,36	R\$308,20	R\$311,08
13ª Cesta Alimentação	R\$289,36	R\$308,20	R\$311,08
Auxílio Creche/Auxílio Babá	R\$207,95 (até 83 meses)	R\$258,90 (até 71 meses)	R\$261,33 (até 71 meses)
Auxílio Funeral	R\$557,78	R\$594,04	R\$599,61
Ajuda Deslocamento Noturno	R\$58,22	R\$62,00	R\$62,59
Indenização por Morte ou Incapacidade	R\$83.175,62	R\$88.582,04	R\$89.413,79
Decorrente de Assalto			
Requalificação Profissional	R\$831,28	R\$885,31	R\$893,63